

## **Matemático lança Manual escolar que promove “visão abrangente da matemática”**

### **Matemática**

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:25/05/2012

O matemático Jaime Carvalho e Silva, da Universidade de Coimbra, desenvolveu com os professores do secundário Joaquim Pinto e Vladimiro Machado um manual de Matemática em formato digital e em papel, sendo o primeiro gratuito.

O matemático Jaime Carvalho e Silva, da Universidade de Coimbra, desenvolveu com os professores do secundário Joaquim Pinto e Vladimiro Machado um manual de Matemática A para o 12º ano, em formato digital e em papel, sendo o primeiro gratuito. O lançamento é amanhã, quarta-feira, às 18 horas, no Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Ao «Ciência Hoje», Carvalho e Silva - Seed of Science «Ciências Exactas 2010» - explicou as mais-valias desta obra. O «NiuAleph 12 - Manual de Matemática para o 12º ano de Matemática A» foi feito tendo em conta o seu custo. “O manual é financiado apenas pela sua edição em papel. A digital é gratuita”. A equipa tentou arranjar soluções para o preço da edição ser também reduzido, como “utilizar imagens de domínio público”, explica. “Esperamos que o manual seja interessante para haver pessoas que o queiram comprar e, assim, financiar o projecto. O preço máximo que o governo definiu para os manuais deste ano está nos 37,50 euros e nós achamos que isso é muito para um manual escolar. Fixamos, por isso, o preço da edição em papel em metade”, informa. Uma das características do livro é a promoção de uma “visão abrangente da matemática”. Além de ter exercícios que preparam os alunos para o exame, aborda também a História da Matemática e as aplicações práticas da disciplina. Dá, igualmente, conselhos práticos aos alunos. “O 12º é um ano de exame, o que pode provocar stress. Aconselhamos como os alunos devem lidar com isso, como devem reagir e preparar-se”. Este projecto editorial, conclui o professor, “foi feito a pensar no que deve ser o ensino da Matemática e para tentar cortar com a lógica de espiral de preços que está a ser praticada. Não inventamos a pólvora. Existe um projecto similar em França que está a ter sucesso. Foi adoptado em 30 por cento das escolas francesas”. Quanto ao «NiuAleph 12» ainda é cedo para saber se será adoptado por alguma escola. “Se fosse adoptado por uma já dava para financiar o projecto. Mas não sei. Só agora começamos a apresentar o livro e as escolas estão já a fazer a sua selecção, que decorre até 4 de Junho”. O professor adianta que para o ano vão apresentar outro manual de Matemática, desta vez direccionado aos alunos do ensino profissional. Acesse o manual. Esta notícia foi publicada em 22/05/2012 no Ciência Hoje. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.